



REVISTA ESCRITORES

o espaço definitivo para a literatura de todos os escritores

ANO XXIX - JANEIRO/ABRIL/DE 2018

273

O PARTO DA MONTANHA



Cadeira 038, Letras José Paulo Alves Fusco. Patrono: Hélio De Àngelis

POETAS DE TODO BRASIL

AUTONOMIA

Eu andei pôr caminho de flores e espinhos.
Para esse lugar seguiu também os meus pensamentos.
Entre as flores coloridas e os espinhos espevitados.
Descobri ali o coração, mensageiro do amor.

Mas, ele não me mostrou o caminho fácil para passar.
Pulsando fortemente me fez meditar, agir e distinguir a direç
Exatamente o que eu necessitava no momento.
Autonomia, condição essencial para seguir em frente.

Opção de poder abrir os braços e voar.
Agindo em busca da felicidade.
Escolhendo o lugar certo para pousar.
Dominando os impulsos para não perder a direção.

Assumindo as conseqüências de meus atos.
Procurando o meu caminho, o meu futuro.
Responsável pelos meus êxitos ou meus fracassos.
Nesse mundo onde a liberdade é primordial.

Agda de Carvalho Figueiredo
Conselho/Campo Grande/MT
acfeng@terra.com.br

SENTIMENTO VIRTUAL

A sublime devoção amorosa
parece que se perdeu no tempo.
Hoje não existe paixão ardorosa,
existe diversão e passatempo

“Ficar” no baile com a charmosa
é um programa de muito alento,
traz postagens maravilhosas
aos amigos do “face”, em tempo.

O que importa à nova geração
é postar na mídia virtual
e estar conectado em tempo integral.

O seu mundo se resume em se expor,
curtir, comentar e compartilhar,
sentimento profundo, nem pensar.

José Airton Mellega
Conselho/Piracicaba/SP
jamellega@hotmail.com



A PONTE

Em taboas rachadas
a velha ponte de madeira
atravessa o rio

remendos emendam
pedaços pregados
ressoam no percurso

pessoas passam
passos cuidados
quebram silêncios

entre árvores frondosas
e pássaros ruidosos
pensamentos travessos

ramos sombreiam a rampa
elos da natureza
margeiam o rio

a ponte vazia
às vezes,

canta sozinha.

Adélia Klaus Einsenfeld
Praeclarus/Porto Alegre/RS
adeliaeinsfeldt@yahoo.com.br

POETAS DE TODO BRASIL

A PRAIA DO DESTINO

O rio correu para o mar
enquanto a noite desceu
no céu pintado de estrelas.
Eu senti a saudade
olhar apaixonada
para as minhas lembranças.
E como passageira do tempo,
viajei no espelho
das águas azuis.
E junto as ondas
do infinito oceano,
naveguei a alma...
E adormeci na praia,
enlaçada pelos braços
molhados do destino!

Alais Maria Pikersgill
Praeclarus/Rio Grande/RS

A MOEDA DO SASSÁ

Achei uma moeda gritava Sassá,
vou levá-la para casa,
no meu cofre vou guardar!
Vocês querem vê-la?...
Mas não vou deixar,
ela é muito valiosa.
Ninguém pode olhar;
Eu que achei, e não vou mostrar!
Correndo e pulando,
com ela na mão.
Pisa em casca de banana,
estatela-se no chão!...

Antonio Carlos Fusato
Praeclarus/Piracicaba

MINHA CIDADE

Remexo meu baú de antiguidades
Reminiscências de Presidente Alves
Cidade interiorana e acolhedora,
Sinto toda a cidade a iluminar-se.

Luz que irradia o meu ocultismo
Nos olhos matizados de lembranças.
São nuances de vidas rosadas
Que adormecem meu coração.

Histórias soltas ao sabor do tempo
Tecem linhas longínquas do passado.
E, em ritmo docemente acalentado.
Guarda segredos que a vida nos proporciona.

Retrato no caminho tantos louros!
Conectados com mi versos... Prosas...
Minha vida, minha cidade ouro.
Inspirando canções melodiosas.

Aracy Duarte Ferrari
Colegiado/Piracicaba/SP
aracy.ferrari@terra.com.br

POEMA INFANTIL

Cacareco
Peteleco
Nas asas
do Marreco.

TortoPorto
Caminhada
no Horto.

Marque
Por que
Para que
noParque.

Piquenique
Porém tudo
em Ziguezague.

Daniel Presoto
Colegiado/Piracicaba/SP
danielpresoto@yahoo.com.br

POETAS DE TODO BRASIL

AMOR DE UM MOREN

O amor de um moreno
É um amor
Que não termina,
É um amor
Que não tem fim,
È um amor
Que fala
De beijos puros,
É um amor
Que grita
Dentro da noite
Noite estrelada
Noite de lua,
Noite de perfume,
Noite de ciúmes,
Que não me deixa dormir,
Que não me deixa sonhar,
Que me faz sofrer
Por saber
Que a mulher
Que tanto amo
Me despreza
Não me quer.
O amor de um moreno
Não morre jamais!

Benedito Carceles Tavares
Titular Emérito/Mogidas Cuzes/SP
reginatavares736@gmail.com

AGOSTINHO GOMES O TROVADOR

Salve Agostinho Gomes, grande
trovador português
Que apontou em Azeméis, província
lusitana
Mas auferiu reconhecimento em todo
mundo
Graças as sua aptidão em traçar
prosas e versos.

Formado em Letras
Nas filosofias românticas
Mas foi nas ciências pedagógicas
Que encontrou sua vocação.
Tornando-se mestre por inclinação
Exercendo o professorado
Com grande devoção.

Escritor de renome com vários
gêneros narrativos
Escrevia sobre a vida aturdida,
Sobre a saudade sem medida

E sobre o silêncio,
Que misteriosamente entoia sua
música.

E a esse grande escritor português
Rendemos nossa homenagem
Escrevendo esse poema
Sem a mínima vaidade
Para que o nome deste trovador
Seja gravado na eternidade.

Celso Ricardo de Almeida
Praeclarus/Fervedouro/MG
celsoricardo.almeida@oi.com.br

ARTIGO

AS ESPERANÇAS SÃO DEUS E AS FORÇAS ARMADAS

Deus sempre foi a esperança dos brasileiros, em todos os momentos e, até mesmo para os ditos ateus que esperam a salvação do Criador, lá no fundo de suas consciências ou inconsciências.

Quando as pesquisas apontaram que 80% são favoráveis à intervenção das Forças Federais no Rio de Janeiro, comprovaram que o brasileiro, depois de Deus tem confiança apenas nas Forças Armadas, pois acreditam que os militares são a solução para todo o mal que existe na Terra de Cabral e seus comparsas da corrupção em todos os poderes, em todos os tempos e em todos os cantos.

Acreditam que militares são a solução para os crimes, a corrupção, o desgoverno, o pode-tudo, o desrespeito a Constituição rasgada. Lógico que não podem resolver tudo; os próprios brasileiros poderiam solucionar.

Aqueles “brasileiros com muito orgulho” somente na Copa do Mundo, mas que são tão corruptos quanto os donos do poder e, ainda, votam se corrompendo, votam pela barriga a curto prazo, criando o caos depois; vide casos do Rio de Janeiro, Estados do Nordeste, Minas e outros recantos apodrecendo nas mãos dos escolhidos.

Brasileiros não acreditam mais em políticos: presidentes, ministros, senadores, deputados, governadores, prefeitos, vereadores, judiciários (alguns se salvam) e outros pseudo-administradores, pois esses os espoliaram, roubaram, traíram, excomungaram, achincalharam, desgraçaram, estragaram, violentaram, gatunaram, mal-educaram, maltrataram, enganaram, humilharam, assaltaram, propinaram, lazarentaram, corruptaram, malfadaram, mentiram, gozaram, *fod.am*, mataram, empalhaçaram, saquearam, mascararam, adoentaram, afundaram, enterraram, lascaram, danaram, endiabraram, embolsaram e não sabiam (desculpem o anti-eufemismo, mas no poder cabem essas e muitas outras palavras).

“Ninguém pode permanecer calmo enquanto o Judiciário solta quem deveria estar preso ou mantém fora da prisão quem deveria estar lá dentro” (J.R.Guzzo - Veja). Essa afirmação poderá ser mudada para: “...ninguém confiará em mais nada enquanto o Judiciário...” Só lembrando que Sérgio Côrtes, Secretário da Saúde do Rio de Janeiro desviou 300 milhões da saúde, réu-confesso, foi solto no STF. E apareceram muito mais desvios dele. Quem o soltou não sabe o que é a saúde pública carioca e do país.

Diante da situação e as péssimas perspectivas referentes aos candidatos para as eleições de outubro/18, parece que, sem ser torturadores, somente as Forças Armadas poderão juntar-se a Deus nas esperanças dos brasileiros!

Para não precisar das Forças Armadas, pedimos para que tenhamos nos governos e supremos, em 2019, pessoas sérias, honestas e éticas como: atleta Rodrigo Caio; os policiais paulistas que recusaram suborno; Sérgio Moro, Vallisney Oliveira, Marcelo Bretas, Raquel Dodge, Dallagnol, STJ, STF-4 e alguns poucos brasileiros, diferentes daqueles que até então desfrutaram do poder e humilham os brasileiros, notadamente os honestos.

Carlos Gustavo Fiorini
Praeclarus/Sta. Cruz das Palmeiras/SP
carlosphg@uol.com.br

POETAS DE TODO BRASIL

CONTRASTES

Hoje despertei triste
e banhado em desesperança
Há uma corrente que
me prende e se arrasta
Em cova oculta, esta
é minha doce herança
Cravada em ouro e diamantes
minh'alma se contrasta

Meu sorriso chora em silêncio
Buscando em meu âmago
algo que não conheço
Mergulho no vácuo de mim mesmo
Na ânsia louca de acalantar
minha própria sombra

Minha alma rouca canta as
histórias que não vivi
Sonhos sôfregos esboçados
inutilmente em meus dias
No chão da terra meus pés pisam
cansados de covardia
Urge degolar esses dias acéfalos
e viver o que não vivi

De esperar me emudeci, evacuei-me
de mim mesmo
E nesse imenso torpor cedi espaço
para que o nada se fizesse
Beijo meu corpo inerte e
putrefato, ereto
e cálido e dele me despeço.
Um fim, um começo,
um sempre.
Quem sabe?

Geraldo Gabriel Bossini
Colegiado/S. José do Rio Preto/SP
geraldocanhadas@gmail.com

O PODER DA POESIA

Os nevoeiros frios e fumacentos
Parecem dores de solidão.
Nestes mesmos lugares,
moram toda a poesia,
dádiva da criação perfeita.

O poder invisível que determina
a fascinação de escrever.

Mãos congeladas, perplexas,
examinam os conteúdos da natureza.
Um coração pulsando quente,
aquecendo um corpo,
que se entrega ao frio imenso.

O sopro envolvente junto ao delírio,
não pode alcançar o pico.
Os punhos se fecham.
E tudo já está escrito.
Parecem dores de solidão.

Nestes mesmos lugares,
moram toda a poesia,
dádiva da criação perfeita.
O poder invisível que determina
a fascinação de escrever.

Mãos congeladas, perplexas,
examinam os conteúdos da natureza.
Um coração pulsando quente,
aquecendo um corpo,
que se entrega ao frio imenso.

O sopro envolvente junto ao delírio,
não pode alcançar o pico.
Os punhos se fecham.
E tudo já está escrito.

Inês Tafarelo Tuon
Praeclarus/Piracicaba/SP

POETAS DE TODO BRASIL

ACABOU

Como tudo acaba na vida
O amor acabou
No inverno prescrito
Caminhávamos juntos
Mãos dadas
Nas alamedas floridas
Do roseiral no jardim
Ainda trago nos lábios
A doce pressão do teu beijo
O gosto amargo da tua lágrima
A fragrância do teu cheiro
Guardo fundo no peito
Tudo o que sentimos unidos
Todos os momentos vividos

Iolanda Martha Beltrame
Colegiado/Santa Maria/RS
renibassan@yahoo.com.br

AMOR

Não posso te pedir que volte,
Porque nunca partiste.
Não posso pedir teu abraço,
Porque quase somos um só.
Não posso pedir que me beijes,
Porque todo nosso amor já foi provado.
Não posso pedir que me ames,
Porque seria a repetição de cada dia.
Mas um pedido eu faço:
Não me deixes!
Nem agora, nem na eternidade,
Pois eu estaria sempre a tua procura.

Lauro Teixeira
Praeclarus/Itajubá/MG
biglauro@oi.com.br

A POESIA QUE EU SEI ESCREVER

A poesia que eu sei escrever,
Ela nasce do fundo da alma,
Tanto em horas agitadas,
Como nas horas mais calmas.

A poesia que eu sei escrever,
Ela nasce do coração,
Mas não tem nada de passional,
Pois ela segue a lógica e a razão.

A poesia que eu sei escrever,
São palavras que se combinam,
Que têm sentido profundo,
E, às vezes, também rimam.

A poesia que eu sei escrever,
Não tem alegria, não tem tristeza,
Contém a verdade pura
De acordo com a natureza.

A poesia que eu sei escrever,
Retrata a sabedoria do povo,
É a própria história da humanidade,
Contada por um contador novo.

A poesia que eu sei escrever
Não tem lamentos de febre, ou de dor,
Tem, em si, a simplicidade e a pureza
Da vida vivida com amor.

A poesia que eu sei escrever
É esta que aqui se vê,
É agradável para quem a escreve
E, é útil, para quem a lê.

Iva da Silva
Colegiado/Francisco de Paula/RS
s.iva@terra.com.br

POETAS DE TODO BRASIL

CONSOLO

O nada... o vazio... a tristeza
Eis o que restou da beleza!...
De tudo que um dia sonhei
Da vida... do ideal e do
Amor que desejei.
Desejei viver... desejei cantar ...
Desejei sorrir e toda
Lembrança esquecer
Esquecer o seu rosto
Que ainda com desgosto
Vive em meu mundo jovem...
Mundo jovem e de ilusão...
Que eu mesmo criei...
E na saudade da lembrança
O seu rosto recriei
E quando na solidão
Sua figura me aparece
Procuro-a e não encontro...
E meu mundo entristece
Canto e em meu canto existe
O amor que ainda persiste...
Mas eu não posso só sonhar
E nem viver de ilusão...
Vou sorrir novamente
Pois outros dias virão...

Luis Antonio Pereira da Silva
Praeclarus/Capivari/SP
luispereira4561@yahoo.com.br



ONÇAS

A onça sai entre
os arbustos
salta sobre mim

Pergunta
o que faço
na beira do mato
na beira do rio

De paletó e gravata
e sapatos pretos de verniz
não sei dizer
o que faço
na beira do mato
na beira do rio

Nada respondo
e a onça some entre as árvores.

Pedro de Quadros Du Bois
Praeclarus/Balneário Camboriu/SC
pedro_dubois@terra.com.br

ÁR VORE

ar ar ar ar ar árvore	ar ar ar árv
foice	foice
ar ar ar ar ar árvor	ar ar ár
foice	foice
ar ar ar ar árvo	ar á
foice	foice
	...
	foi-se

Reginaldo Costa de Albuquerque
Conselho/Campo Grande/MS
reginaldoalbuquerque@uol.com.br

POETAS DE TODO BRASIL

SURDEZ

Ensurdecedor
baulho
de canhões
Ensurdecedor
o som das bombas
sobre o Oriente Médio

Ensurdecedor
o som de mortes
silenciosas
em periferias de nossas
cidades

Ensurdecedor
o grito mudo
de quem silencia denúncia
de abusos
em todos os espaços

Ouçam o silêncio!
Ouçam o que ele grita!
Ouçam o que denuncia!

A morte do pensamento
sangra mais
mais que os noticiárioa
dos jornais.



Maria Angélica B. dos Santos
Praeclarus/Belo Horizonte/MG
bilabernardes@gmail.com

NUNCA

Nunca fui negro:
não, não tive a cor da pele
como obstáculo
para ser.

Nunca fui miserável,
ou passei fome,
para saber
o que é proteção social.

Nunca fui bandido...
quer dizer, roubar beijos conta?
e subverter a lei,
quando é a lei quem rouba?

Nunca fui mulher,
para ter minhas entranhas
violentadas
na carne e no sangue.

Muita coisa nunca fui
tampouco serei,
mas fica a indignação
da violência que corre em nossas ruas

Adilson Roberto Gonçalves
Colegiado/Lorena/SP
priadi@uol.com.br



CRÔNICA

CORAÇÕES ABERTOS

A maioria das famílias se reúne no fim do ano para comemorar o Natal, que é o nascimento de Jesus. Todos sabem disso, os que são religiosos e crêem que Deus mandou Seu filho aqui neste planeta para nos salvar. Mas, como “há muitas moradas na casa do Pai”, parece muita arrogância de nossa parte que Deus destinou seu filho Jesus somente para este planeta.

Existem muitos outros onde vivem seres espaciais, que como nós, têm vida com começo, meio e fim, de acordo com o seu ambiente. Seus corpos podem ser físicos, espirituais, com perispíritos mais evoluídos, tanto intelectual como psicologicamente, e podem estar num estágio avançado de evolução e até de realização. Devem existir hierarquias em cada estágio de vida que está passando.

A Terra está num estágio primário de evolução. Nós não usamos todo nosso potencial mental, pois ainda procuramos nos comunicar com palavras que mal compreendidas ou mal usadas nos trazem o caos, as guerras, a violência, a disputa de poder, porque não assimilamos ainda que nesta terra Deus mandou Seu filho Jesus para nos alertar que existem coisas superiores à matéria, como a paz num relacionamento harmonioso, o altruísmo, a caridade e a bondade, e que o próximo deve ser amado como a nós mesmo, porque fazemos parte da humanidade.

Ainda trazemos o egoísmo e outras características negativas, que por atavismo, ainda estão impregnados em nós. A lei do mais forte! A história contada sobre Caim e Abel ainda repercute em matança, violência, disputa de poder e os Dez Mandamentos enviados por Deus, através de Moisés, ainda não foram assimilados e acatados. Em muitos países ainda se apedreja mulheres pecadoras, quando se sabe que Jesus disse: “aquele que estiver livre do pecado, atire a primeira pedra”.

O sexo desenfreado domina o mundo, como se fosse ele as cidades de Sodoma e Gomorra de nossos dias. O verbo era Deus e Ele habitou entre nós. E Deus disse: “Fiat Lux”, e a luz se fez, dominando as trevas. Ele espera muito de nós todos, senão não seria o nosso Criador. A sua palavra foi sendo divulgada, de geração em geração. Depende de nós, no entanto, sermos merecedores ou não.

Jesus não vai nascer novamente no dia vinte e cinco de dezembro materialmente, mas é necessário que abramos os nossos corações para ele entrar. É só aceitá-lo como uma troca de amor. O Jesus-Menino precisa crescer dentro de nós, com sua ingenuidade, doçura, fraternidade e amor ao próximo.

É a ação e reação, causa e efeito, leis da natureza, como a lei da gravidade. Deus não nos castiga, nós é que recebemos aquilo que plantamos. “Aqui se faz, aqui se paga”. Jesus deve nascer novamente nos nossos corações!

Quando nasce uma criança vamos visitá-la e levamos presentes para ela, e para o Menino-Jesus o que daremos? O que o agradaria? Certamente, não

CRÔNICA

uma lauta ceia, mas sim, alguma ajuda aos desvalidos, aos mais carentes. O Menino-Jesus está lá na manjedoura, com os pobrezinhos... Ele não nasceu num palácio!

Repartamos o nosso pão, levando alimentos e brinquedos a alguma família ou alguma criança. É isso que Jesus quer de nós! Que saiamos do nosso egoísmo, que nos sintamos como representantes da humanidade, pois Ele se fez humano, portanto é nosso irmão que nasceu. Devemos saber como recebê-lo.

Meu pai escolhia uma das crianças que batiam à porta nesse dia, fazia-a entrar e dava-lhe dinheiro, um prato farto, com tudo o que havia na mesa, e mais um pouco, para que distribuísse entre os outros amigos que vinham bater à porta. Para nós, esse menino era homenageado como se fosse o representante do Menino-Jesus. Esse era o ponto alto da ceia de Natal.

Meu pai pedia para que o menino entrasse pela porta da frente, que percorresse toda a casa e saísse para a rua, como se Jesus tivesse nos visitado. Hoje temos medo de agir assim, pois existem assaltantes, trombadinhas e delinquentes de toda sorte, vestidos de meninos. E desta forma, vamos nos embrutecendo, as portas não ficam mais abertas para quem quiser entrar, ou para os vizinhos e amigos. Fechamos as portas com medo dos ladrões!

É a desigualdade entre as classes que gera esse comportamento, pois uns têm demais e outros não têm nada. Mas, a humanidade é uma família e devemos sentir, neste Natal, um amor compartilhado com o nossos irmãos, porque este é o presente que o Menino-Jesus espera de nós. Amor gera amor! Jesus nasceu novamente em nossos corações!

Elda Nympha C. Silveira
Praeclarus/Piracicaba/SP
eldanympha@yahoo.com.br



EMÍLIA.

Foi criada cora carinho,
amor e dedicação...
Emília tinha o destino:
dar à neta, diversão! ...

Feita da espiga de milho,
com toda arte e atenção...
Ficou bem feita! Que brilho
parecia real, então...

Foi entregue à Narizinho,
que a recebeu com carinho,
e com. a mesma brincou...

Passando à ser companheira
constantemente a parceira...
Por isso alguém a criou!

Maria Gertrudes Horta Greco
Conselho/Guaratingutá/SP